Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

18 de novembro de 2026
São Paulo, quarta-feira
ANo XXVII Nº 6.532



Acompanhe o pós-pregão em tempo real pelo nosso canal do WhatsApp.

Classificação

Feijão Carioca	Cor	Grão
Anfc/Dama	9,5	10
Agronorte/Dama/IAC	9	10
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9
Agronorte/IAC/Dama	8	8
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	8	8
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco	7,5	8
Sabia/Aguia	7	7

Cotação Diária

Feijão Preto	Apresentação	Pregão 17/11/2026	Abertura 18/11/2026	MIN. R$	MAX. R$	VAR.(%)
Anfc/Dama		365,00	365,00			
Agronorte/Dama/IAC		350,00	350,00			
Agronorte/IAC/Nelore		335,00	335,00	330,00	335,00	
Agronorte/IAC/Dama		325,00				
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco		315,00	315,00			
Sabia/Aguia/Nelore/Polaco		300,00	300,00		300,00	
Sabia/Aguia		290,00	290,00	285,00	290,00	
Importado	Maquinado/50kg	340,00	340,00		340,00	
Extra T 1	Maquinado/30-60kg	330,00	330,00	325,00	330,00	
Extra T 1	A granel	320,00	320,00	315,00	320,00	
Comercial bom T 1	A granel	310,00	310,00	305,00	310,00	
comercial fraco T1	A granel	300,00	300,00	290,00	295,00	
comercial fraco T2	A granel					

Movimento de Mercadoria

STATUS	ENTRADA	SOBRA
Nominal		
Nominal		
Estável	850	850
Nominal		
Estável	1.060	1.060
Estável		
Firme		
Firme		
Firme		
Firme		
Firme		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca:	**1.910**	**1.910**
Total de Preto:	**0**	**0**

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R$ p/ saca 60kg Data: 17/11/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R$ 260,00	R$ 280,00
Feijão fradinho	R$ 240,00	R$ 280,00
Bolinha extra	R$ 420,00	R$ 450,00
Rajado		R$ 340,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R$ p/ Saca c/ 60kg Data: 17/11/2026

CIDADE:	UF	Preto (R$)	Carioca (R$)
Cristalina	GO		290,00-320,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-320,00
Unaí	MG		290,00-320,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		290,00-330,00
Castro	PR	200,00-310,00	230,00-270,00
Sorriso	MS	270,00	270,00-290,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Negócios & Mercado
DESDE 1999

Boletim Informativo do Feijão

18 de novembro de 2026
São Paulo, quarta-feira
ANo XXVII Nº 6.532

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	17/11/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/26	VAR %	out/25
Carioca 10			357,50	1,42	352,50	30,56	270,00
Carioca 9	350,00	0,72	347,50	1,46	342,50	33,01	257,50
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	0,76	330,00	37,50	240,00
Carioca 8	325,00	0,78	322,50	3,08	312,86	39,05	225,00
Carioca 7,5	300,00	0,00	300,00	0,00	300,00	46,34	205,00
Carioca 7	290,00		290,00	0,00	290,00	61,11	180,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	330,00	4,76	315,00	4,30	302,00	77,65	170,00
Preto Comercial bom T1	310,00	0,00	310,00	10,32	281,00	84,87	152,00
Preto Comercial fraco T1	300,00	0,00	300,00	11,11	270,00	92,86	140,00

COMENTARIO

BOLSA COM POUCAS OFERTAS, MAS O MERCADO TEM MAIS MERCADORIA EM CIRCULAÇÃO

As manhãs na Bolsa seguem com volumes reduzidos. Hoje foram expostas 1.910 sacas de feijão carioca. Essa quantidade, porém, não representa toda a oferta disponível: boa parte da mercadoria circula por amostras, encaminhadas pelos corretores diretamente aos compradores ao longo do dia.
A redução das ofertas expostas também acompanha a estratégia dos vendedores diante de uma demanda que não corresponde ao volume que poderia ser colocado à venda. Sem maior participação dos compradores, não há razão para ampliar a exposição.

CARIOCA: INTERESSE NÃO SIGNIFICA COMPRA

Os padrões 8,5 tiveram pedidos entre R$ 330 e R$ 335, enquanto os feijões 7,5/8 foram ofertados a R$ 300, ambos com preços estáveis.
Nos extras 9 e 9,5, há referências de negócios efetivamente realizados entre R$ 350 e R$ 365. Entretanto, a procura ainda não se transforma em volume consistente de negócios. As sondagens continuam, mas a necessidade efetiva de reposição não aparece na mesma proporção.

PRETO: FIRMEZA SUSTENTADA PELA ORIGEM

A comercialização continua limitada na Zona Cerealista, mas os preços permanecem firmes. A sustentação vem principalmente das origens, especialmente do Paraná, onde os corretores trabalham com estoques e demonstram cautela na liberação da mercadoria.
As incertezas sobre a primeira safra paranaense, cuja entrada era esperada para dezembro, reforçam essa postura. Por enquanto, a firmeza está mais relacionada à posição dos corretores às expectativas sobre a oferta futura do que a uma demanda aquecida.
O mercado continua seletivo. No carioca, falta transformar sondagem em compra. No preto, a origem sustenta os preços enquanto a demanda ainda não imprime o ritmo esperado.